

# Apresentação Oral

## SALA 1 – ENFERMAGEM

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

Google meet: <https://meet.google.com/vsq-ytdb-uwf>

**PROFESSORES AVALIADORES: Gilmar Soares, Juliana Guimarães e Natalia Dourado**

### 1. A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA OS IDOSOS

**Aline Brunello, Vivian Aparecida Camargo Mundim, Paula Roberta Otaviano Soares Ferreira**

#### RESUMO

A prática de exercícios físicos para idosos é de extrema importância para a manutenção da saúde e da qualidade de vida, devendo ser aplicada por profissionais capacitados e bem treinados. Além da dieta adequada para essa faixa etária, o exercício regular também ajuda o bom funcionamento do corpo. O exercício físico para os idosos é importante para reduzir os danos causados pela idade, como a fraqueza muscular, perda de equilíbrio, perda de agilidade e flexibilidade e resistência muscular. Pode-se constatar que os idosos geralmente gostam de participar de atividades esportivas em grupo pois se sentem mais motivados. Aqueles que praticam essas atividades são mais ativos, reduzem o risco de doenças, sentem menos fadiga, apresentam menos alterações das comorbidades já instaladas e sentem menos dores, além de auxiliar em outras atividades e fazer com que este idoso tenha um sono estável. Dessa forma, o idoso pode construir um novo ciclo social baseado na saúde e em novos sentimentos. Melhorar a qualidade de vida dessas populações pode ser um desafio. Contudo o objetivo deste artigo é escrever a importância dos exercícios físicos para a manutenção da saúde e do bem-estar do idoso.

**PALAVRAS-CHAVE:** idoso; atividade física; saúde.

### 2. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

**Aline Roberta dos Santos Teixeira; Juliana de Carvalho Apolinário Coêlho**

#### RESUMO

Violência é qualquer ato ou comportamento que seja fundamentado no gênero que cause agravo físico, sexual e/ou psicológico é considerado violência contra a mulher. Um dos tipos de violência é a intrafamiliar que envolve indivíduos que não possuem nenhum traço biológico, porém tem uma convivência com a mulher, esse tipo de violência prejudica o conforto, físico, mental e a liberdade das vítimas. O objetivo geral é demonstrar através de um levantamento bibliográfico a importância da assistência de enfermagem no atendimento a mulheres em situação de violência na atenção básica. O trabalho consiste em uma revisão bibliográfica de artigos científicos, revistas, legislação, manuais, entre outras publicações específicas, pesquisados em bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); *Web Science*, UNESP, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Puc-Campinas; *National Library of Medicine* (MEDLINE/PubMed). O Brasil é o quinto país que mais morre mulheres assassinadas no mundo, conforme dados da organização mundial de saúde (OMS), a taxa de feminicídios é de 4,8 para 100 mil mulheres. A enfermagem deve ter o aprimoramento do cuidado às vítimas de violência, devendo ser planejado, trazendo segurança, acolhimento, respeito e satisfação do atendimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** violência doméstica; saúde da mulher; enfermeiro; cuidados.

### **3. SEGURANÇA DO PACIENTE EM ÂMBITO HOSPITALAR: A importância da adesão às metas no cuidado prestado**

**André Coelho Caldeira; Plínio Gustavo dos Santos de O. Novaes; Dieniffer Wendy Monteiro Cabrelli**

#### **RESUMO**

Atualmente a Segurança do Paciente representa uma das maiores importância na promoção à saúde com prestação de serviço de qualidade. Além da enfermagem, todos os envolvidos na assistência ao paciente são encarregados de manter confiabilidade e segurança nas etapas de processo de atendimento. A dinâmica das metas de segurança do paciente sendo: identificação correta do paciente, comunicação efetiva entre os profissionais de saúde, melhoria na prescrição e administração medicamentosa, cirurgia segura, higienização das mãos, e risco de quedas e úlceras de lesão por pressão, garante que os perigos envolvidos do cliente sejam supervisionados pela assistência, e através de programas de qualidade torna-se um trabalho em excelência. Para essa cultura no dia a dia das instituições, um programa de gestão, fiscalização e acreditação visita as instituições participantes do Programa de Segurança do Paciente avaliando e certificando com selos de qualidade as metas implantadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** segurança do paciente; enfermagem; qualidade; eventos adversos.

### **4. A IMPORTÂNCIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADOS NA ATENÇÃO BÁSICA**

**Bianca Deleira Gonçalves; Fabrícia Tatiane da Silva Zuque**

#### **RESUMO**

A organização mundial da saúde instituiu como conceito de saúde o bem-estar biopsicossocial, espiritual e cultural de um indivíduo e não apenas a ausência de uma doença, buscando dessa forma, o cuidado integral ao paciente, enxergando-o como um todo, pertencente à uma comunidade e que todos esses fatores devem ser levados em conta na assistência ao cliente, seja de forma preventiva ou curativa. O Projeto Terapêutico Singular é uma ferramenta que organiza a gestão do cuidado, auxiliando no diálogo entre os profissionais da atenção básica e facilitando um tratamento integral, contribuindo para o compartilhamento de casos, aconselhamento e acompanhamento à longo prazo. Além disso, o PTS pode ser uma forma de evitar o grande número de consultas de referência e contrarreferência desnecessárias, diminuindo assim, as grandes filas existentes nas centrais de regulação de consultas com especialistas. Apesar dos inúmeros benefícios o PTS não é utilizado com frequência na atenção básica, pois necessita de capacitação e uma equipe multidisciplinar que não está disponível em todas as Estratégias de Saúde da Família. Apesar de demonstrar ser uma ferramenta de difícil utilização, o PTS não necessita de grandes investimentos e pode contar com o apoio do programa Núcleo Ampliado de Saúde da Família.

**PALAVRAS-CHAVE:** projeto terapêutico singular; estratégia de saúde da família; políticas públicas de saúde.

### **5. CUIDADOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ACESSO VENOSO PERIFÉRICO**

**Bruna Karoline Gonçalves da Fonseca Gomes; Lidiane Luzia Silva Cardoso<sup>1</sup>; Plínio Gustavo dos S. O. de Novaes**

## RESUMO

O acesso venoso periférico é um dos procedimentos invasivos mais utilizados na atualidade dentro de um ambiente hospitalar. Essa técnica é caracterizada pela introdução de um dispositivo (jelco ou scalp) no interior do vaso sanguíneo. O jelco é usado para infusões com duração acima de 24 horas e o scalp para administração de medicações rápidas que não irá ultrapassar 24 horas, os dispositivos são escolhidos de acordo com o tipo de medicação, tempo de internação e idade do paciente. É um procedimento que possibilita a infusão de medicação diretamente na veia com rápido efeito, sendo de responsabilidade da equipe de enfermagem a manutenção desse acesso, a fim de reduzir e prevenir a flebite, infiltração, extravasamento e deslocamento desse dispositivo. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), é recomendado algumas atribuições importantes para garantir a segurança e a qualidade do acesso venoso no paciente, sendo essas recomendações as seguintes: (i) lavagem das mãos antes e após o procedimento, (ii) seleção do cateter e sítio de inserção, (iii) preparo da pele, (iv) estabilização, (v) cobertura, (vi) flushing (vii) manutenção e cuidados com o sítio de inserção. O Conselho Regional de Enfermagem (COREN) expõe a regra dos cinco certos para que não ocorra a administração de medicamentos de forma errônea nos pacientes, antes da equipe de enfermagem fazer a infusão do volume, deve-se observar a seguinte sequência: (i) paciente certo, (ii) dose certa, (iii) medicação certa, (iv) hora certa e (v) via certa. Para o desenvolvimento desse artigo foram realizadas pesquisas de estudo bibliográfico através de artigos, livros e revistas eletrônicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** punção venosa; dispositivo jelco e scalp; manutenção, cuidados.

## 6. PAPEL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE GESTANTE HIV POSITIVO NA ATENÇÃO BÁSICA

**Chrystiellen Pereira de Souza; Dyenifer de Souza Candido; Jessé Milanez dos Santos**

### RESUMO

A equipe de enfermagem tem grande importância no cuidado direto às puérperas soropositivas e devem observar com atenção os protocolos e as condutas. As que devem ser tomadas por essa equipe devem ser: uma abordagem correta no que se refere às orientações a elas; a prevenção e controle da transmissão vertical do HIV; o não aleitamento e o acompanhamento desse pós-parto. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi pesquisar e analisar o impacto dos cuidados de enfermagem à parturiente com HIV/AIDS. Para alcançar a finalidade proposta por este estudo, por meio de uma revisão bibliográfica, que mostra as ações de enfermagem prestadas a esta mulher antes, durante e após a gestação, foi utilizada uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, baseado no levantamento de dados obtidos em publicações eletrônicas através nas bases de dados cadastradas (SciELO) e Google Acadêmico em sites governamentais da Biblioteca Virtual em Saúde – (BVS), e busca nas fontes eletrônicas, por meio de busca avançada nas bases de dados utilizando os seguintes descritores: “enfermagem”, “HIV”, “Puérpera Soropositiva”. Observando os resultados, chegou-se à conclusão de que o acompanhamento à puérpera é de extrema importância e capaz de reduzir o número de infecção vertical, porém falta aprimorar e capacitar com maior intensidade a equipe de enfermagem, em relação ao aconselhamento, acolhimento e tratamento das puérperas soropositivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** puérpera soropositiva; assistência pré-natal; atenção básica; HIV; gestante.